

PARQUE URBANO E TURISMO

valorização da chancela da paisagem no
Rio da Luz, Jaraguá do Sul, SC.

A criação e o desenvolvimento de uma área livre pública que favoreça o turismo de cunho histórico em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, em especial como um realce do valor do Conjunto Rural do Rio da Luz é a força motriz desse Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo.

Sua abrangência entrelaça três áreas do conhecimento: o paisagismo, no que tange a parques urbanos; o patrimônio, com um recorte específico sobre a experiência da paisagem no Rio da Luz; e o turismo, por ser um motor de divulgação e propagação dos valores da cultura germânica, encontrada nessa região.



OBJETIVO

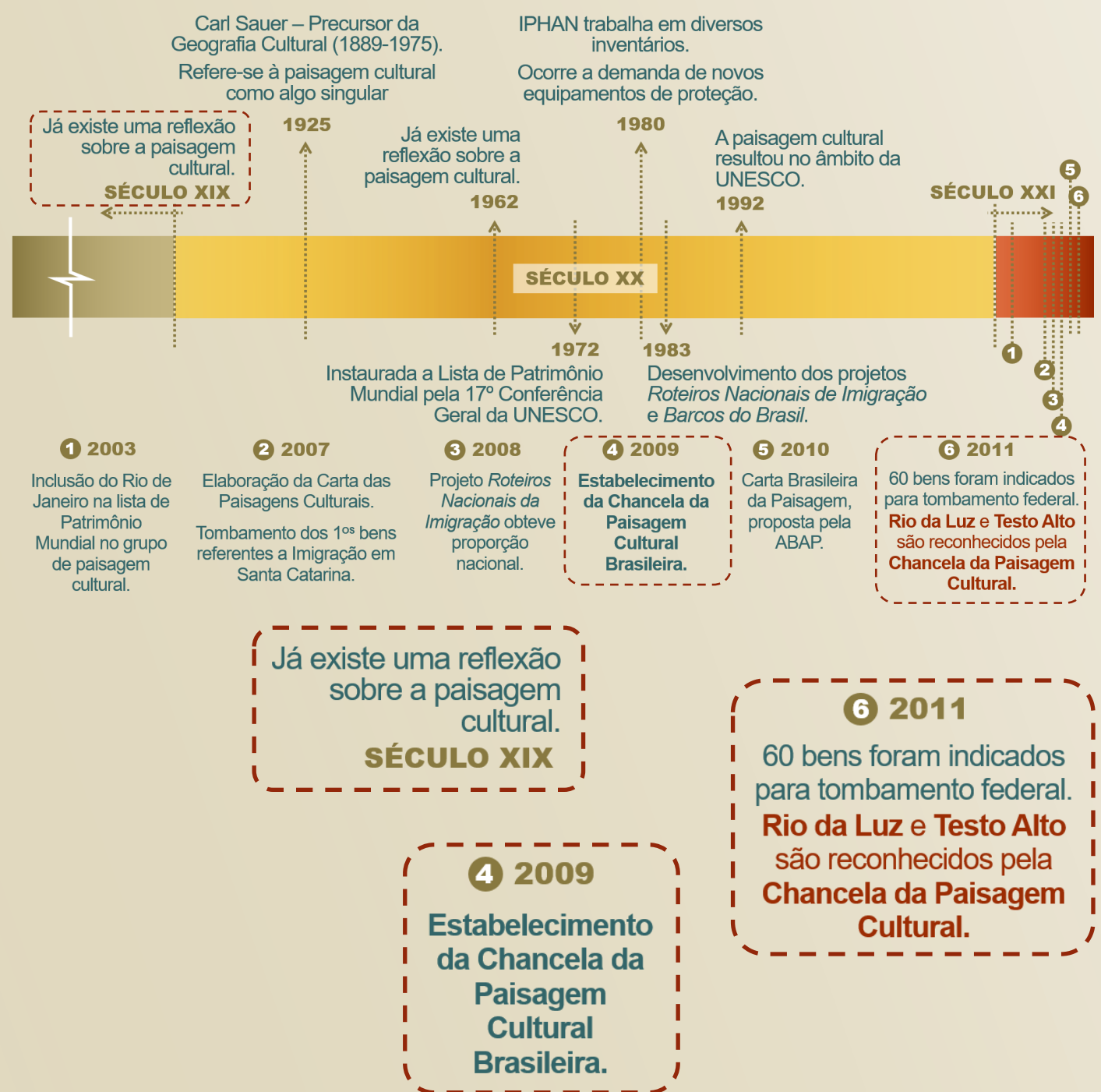
Propor um parque que promova a valorização do patrimônio histórico do Conjunto Rural do Rio da Luz, em Jaraguá do Sul, SC.

A CHANCELA DA

PAISAGEM CULTURAL BRASILEIRA

A Chancela da Paisagem Cultural é uma parte do território brasileiro que representa o processo da ação humana que, em um determinado lugar, natural, com seus modos de vida e seus saberes, imprime, de modo único, uma identidade singular (IPHAN, [S.d.]; IPHAN, 2009; IPHAN, 2007).

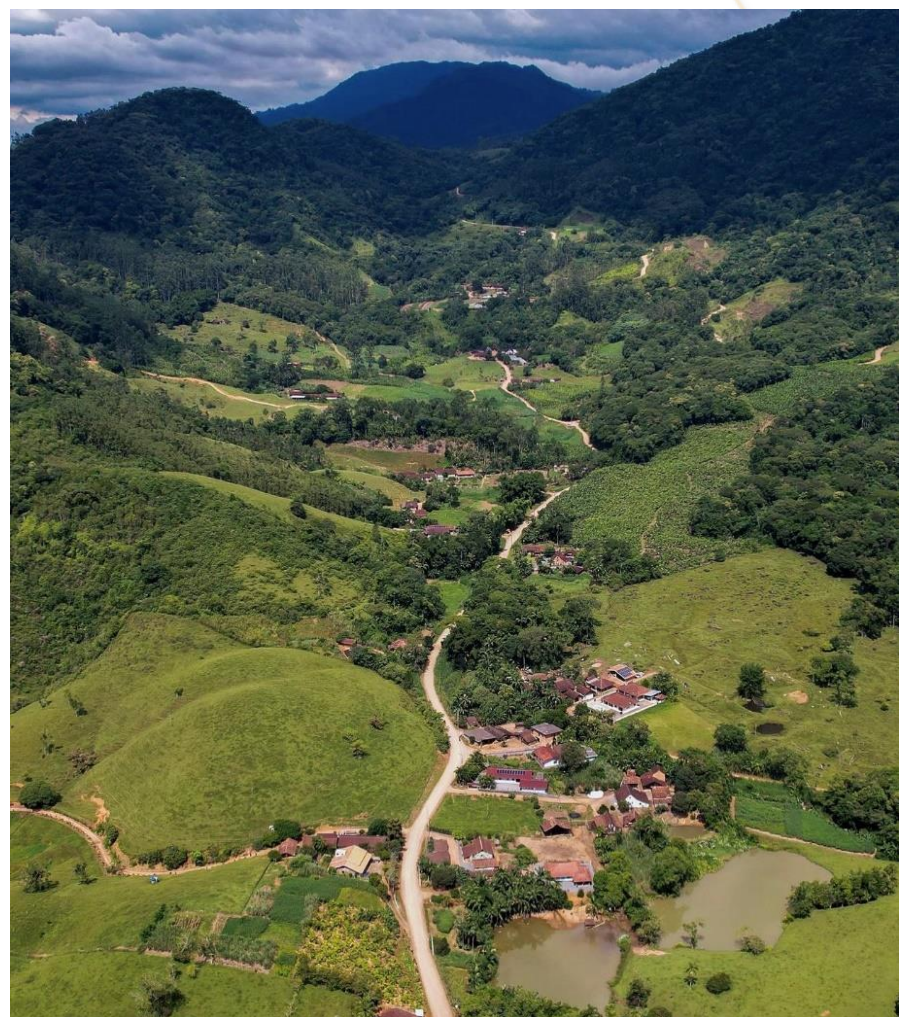
Por mais que cada característica individual do espaço chancelado, quer seja em relação ao meio natural, ao ambiente construído e ocupado, ou mesmo à cultura imaterial – com seus meios de produção, saberes, hábitos, festejos – possam ser encontrados separadamente em outros lugares, ali, juntos, eles formam um conjunto indivisível e notório (IPHAN, [S.d.]).



A PAISAGEM CULTURAL DO RIO DA LUZ

O Conjunto Rural do Rio da Luz tem importância nacional, pois é protegido pela primeira Chancela da Paisagem Cultural no país, concedida em 2011.

Jaraguá do Sul se originou principalmente das colônias Jaraguá (1864) e Dona Francisca (1851), compostas principalmente por colonos alemães.



O Vale do Rio da Luz, região localizada no interior da colônia Jaraguá, foi uma das primeiras a ser colonizadas na metade do séc. XIX e início do séc. XX.

No Rio da Luz se encontram morros, pastos, rios, córregos, igrejas antigas, clubes de firos e associações, casas na técnica construtiva enxaimel e a primeira e mais antiga escola do município – ainda em funcionamento desde 1895. Sua vasta riqueza alimentar, composta pela cuca de farofa, marreco recheado, linguça, aipim, *strudel* de queijo, *heringsbrat* (pão com ovo e sardinha), *kochkäse* (pão com queijo envelhecido) e o *eisbein* (joelho de porco), é fortemente associada à cultura do local, moldada por inúmeras experiências históricas que a constituem e transformam num processo contínuo, sendo um marcador étnico dos descendentes alemães na região.

O PROJETO LUMIAR

Início em 2018

Bairros Rio da Luz | Jaraguá do Sul

Testo Alto | Pomerode

Medida compensatória para licenciamento ambiental | linha de transmissão entre Blumenau-Curitiba.

Participação da comunidade | história por traz da vinda dos imigrantes europeus no séc. XIX.

"Morar na colônia: a arquitetura da imigração em Testo Alto e Rio da Luz"

"Histórias à mesa: memórias e sabores do Rio da Luz e Testo Alto".

Criação da Rota Lumiar, que une os bairros Rio da Luz e Testo Alto, para identificar e divulgar seus aspectos culturais.

Mapa ilustrado do roteiro e um aplicativo de celular que contém as informações sobre ele.



POUSADA CASA WACHHOLZ
POMERODE



CASA SIEWERT
POMERODE



CLUBE 15 DE NOVEMBRO
POMERODE



CLUBE BELZ
POMERODE



CASA RUX
JARAGUÁ DO SUL



ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL RIO DA LUZ SALÃO BARG
JARAGUÁ DO SUL



IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA COMUNIDADE CRISTO SALVADOR
JARAGUÁ DO SUL



SOCIEDADE ESPORTIVA E RECREATIVA GUARANY
JARAGUÁ DO SUL

PERCURSO DA PESQUISA



Estudar + Pesquisar + Investigar

O caminho que se percorre para alcançar os objetivos deste trabalho foi variado, em resposta à variedade de temas e subtemas que o compõe. Foram estudados diversos pontos, como a Chancela da Paisagem Cultural Brasileira, a Rota Lumiar, a cultura germânica, assim como o entendimento do entorno urbano e sua paisagem. Além do estudo teórico e do estudo do território, foi particularmente enriquecedor realizar a busca de boas práticas projetuais nesta área.

Foram realizados estudos de parques patrimoniais e estudos correlatos, sobre parques urbanos, em especial aqueles que tivessem relação com o patrimônio histórico. Buscou-se identificar as atividades propostas, fluxos e pontos que despertassem a curiosidade, que se mostravam, no início do processo, difícil de se resolver em projeto.

Além da realidade dos parques, foi muito útil para embasamento do projeto ora proposto, estudar a rota turística Caminhos de Pedra, a cidade de Antônio Prado e o Museu do Pão, todos no Rio Grande do Sul, ambientes urbanos e arquitetônicos que se relacionam ao turismo patrimonial e cultural italiano.



Boas práticas projetuais



Analisar

PARQUES PATRIMONIAIS NO BRASIL

- Parque Nacional Serra da Capivara (PI)

- Parque Nacional Sete Cidades (PI)



- Parque Nacional de Ubajara - Gruta de Ubajara (CE)

- Parque Histórico Nacional das Missões (RS)



ESTUDOS CORRELATOS

- Parque Ibirapuera - São Paulo (SP)



- Parque Gran Colombiano - Colômbia

- Parque Roberto Burle Marx - São Paulo (SP)



PARQUES BRASILEIROS E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- Parque da Independência - São Paulo (SP)



- Parque Paraense Emílio Goeldi - Belém (PA)



VALORIZAÇÃO DA CULTURA E DO TURISMO

- Antônio Prado (RS)



- Museu do Pão - Ilópolis (RS)



Caminhos de Pedra - Bento Gonçalves (RS)

Um exemplo de valorização da cultura Italiana, a rota turística Caminhos de Pedra muito conhecida, cuidada, e divulgada. Este é um dos papéis fundamentais que o Parque Rio da Luz pretende fazer.



valorização da chancela da paisagem no
Rio da Luz, Jaraguá do Sul, SC.

tem acesso pela principal via do Rio da Luz.

[illegible]

ACADÊMICA | EMILY ISABELLE RAHN
ORIENTADOR | ROGÉRIO PUPO

ESTUDO PLANO DE MASSAS

Entrada secundária (carros, motos, vans e ônibus)

Entrada principal (pedestres e bicicletas)

Esporte: 10.500 m²
 Estacionamento: 5.625 m²
 Infraestrutura e serviço: 300 m²
 Lazer: 17.000 m²
 Cultural/Ensino: 3.500 m²
 Administrativo: 450 m²
 Caminho Rota Lumiar

ANTIGAS ENTRADAS

Entrada secundária (pedestres, bicicletas, carros, motos e caminhões)

Entrada principal (pedestres e caminhões)

ESTRATÉGIA DE CONEXÃO COM A PAISAGEM CULTURAL

CURVA DE NÍVEL MAIS BAIXA ESPELHOS D'ÁGUA

PAISAGEM CULTURAL

COTAS TOPOGRAFIA

01 02 03
 04 05 06 07

8:35h/13:40h
SCHROEDER PLATZ

8:45h/13:30h
PARQUE MALWEE

9:30h/9:15h
13:00h/13:50h
PARQUE RIO DA LUZ

9:20h/12:50h
PESQUE PAGUE ALCIR

9:02h/13:13h
PESQUE PAGUE RECANTO DOS AMIGOS

9:50h/12:17h
MIRANTE DO VALE

10:45h/11:25h
CHOPERIA E RESTAURANTE CURRYWURST

11:05h

13:05h/18:05h
SCHROEDER PLATZ

13:00h/13:45h
12:25h/18:10h
PARQUE RIO DA LUZ

13:50h/17:20h
PESQUE PAGUE ALCIR

13:15h/17:55h
PARQUE MALWEE

13:24h/17:46h
CASA RUX

13:32h/17:38h
PESQUE PAGUE RECANTO DOS AMIGOS

14:23h/10:47h
MIRANTE DO VALE

15:15h/15:55h
CHOPERIA E RESTAURANTE CURRYWURST

15:35h

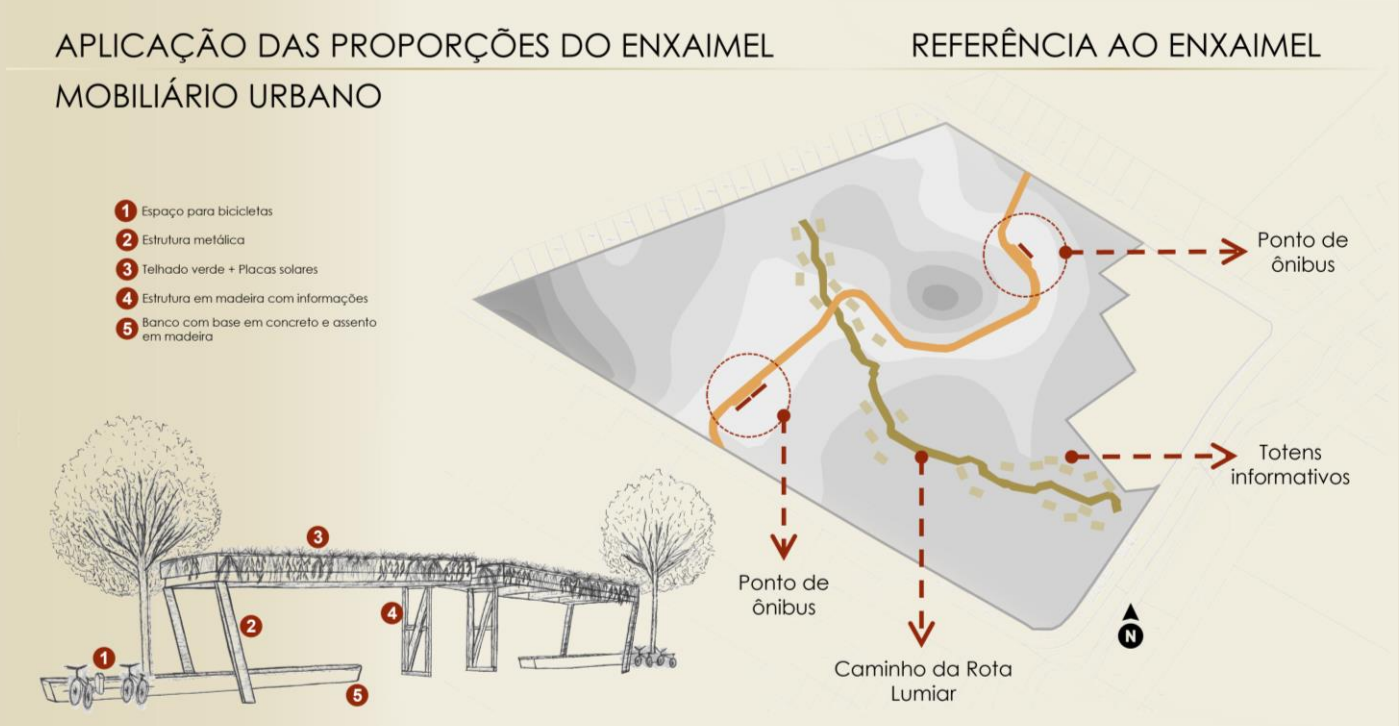
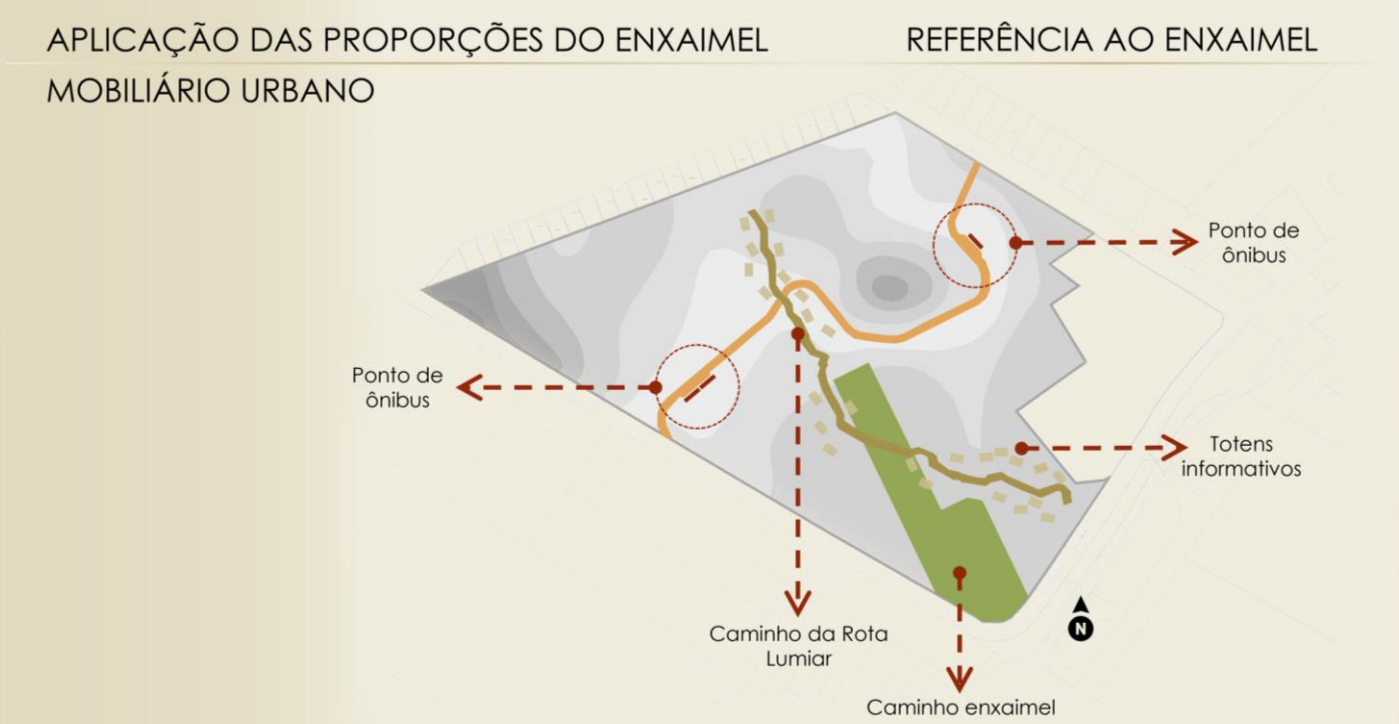
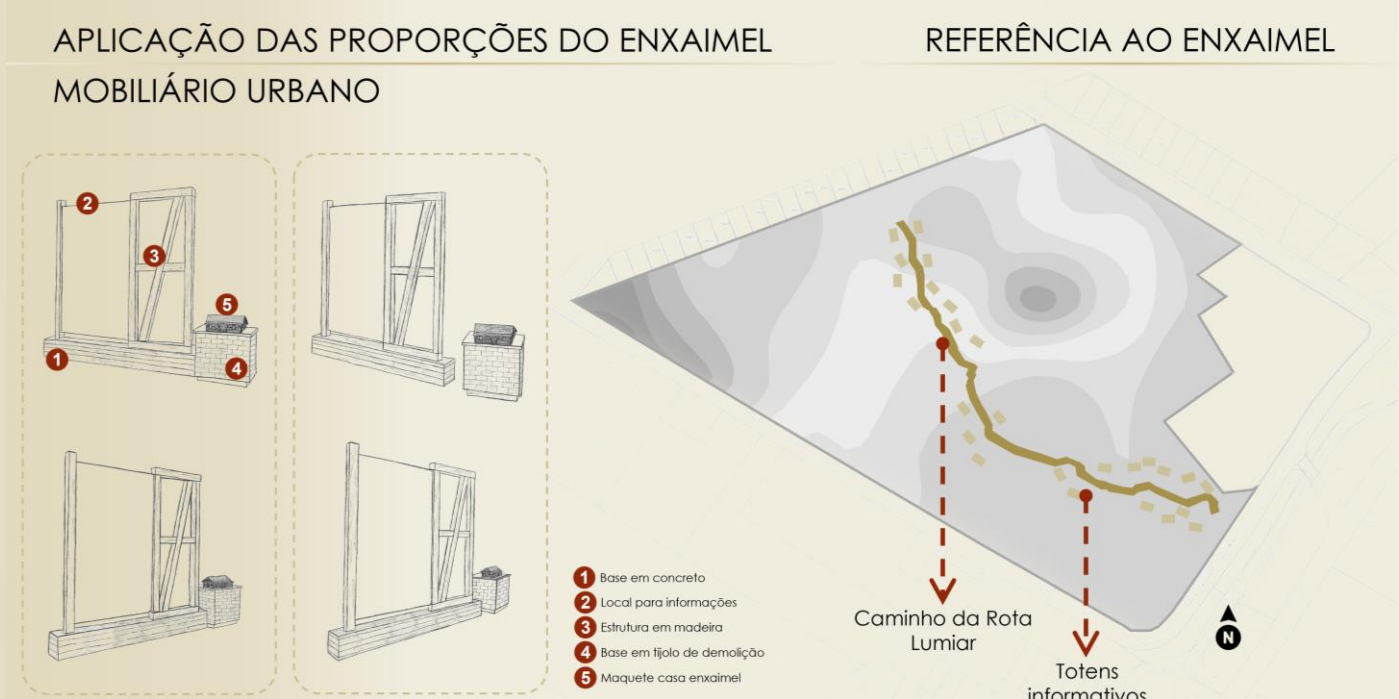
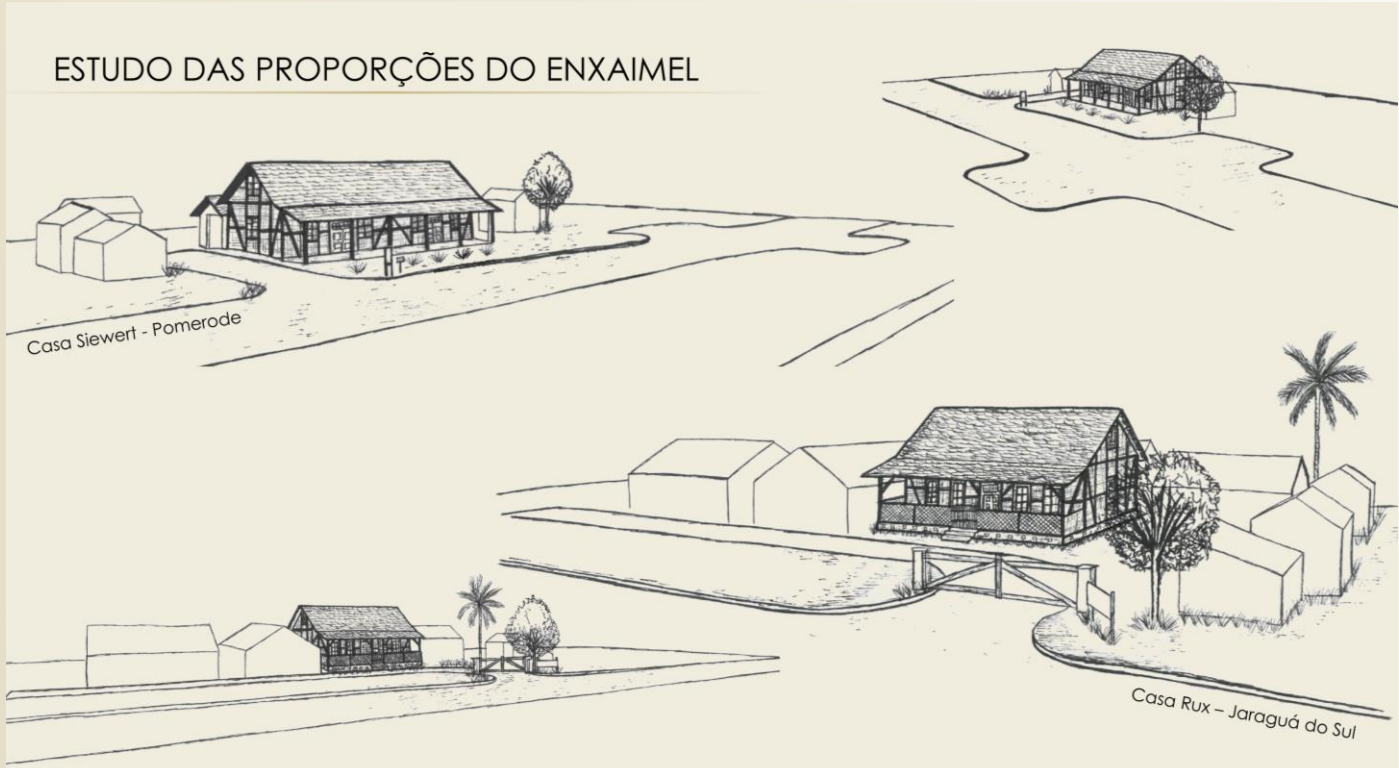
JARAGUÁ DO SUL
POMERODE

LOCAL QUE SERVE CAFÉ
LOCAIS QUE SERVEM ALMOÇO
TERRENO
PARQUE MALWEE

N

PARQUE URBANO E TURISMO

valorização da chancela da paisagem no Rio da Luz, Jaraguá do Sul, SC.



18 No declive do talude do ponto mais alto do terreno, um ANFITEATRO
O núcleo de PLAY GROUND é composto por diversos tipos de brinquedos, desde os tradicionais, até aqueles mais inusitados, que por meio de pinturas no piso, estimulam a criatividade de crianças e adultos, para inventarem suas próprias brincadeiras ou voltarem à brincadeiras tradicionais, como amarelinha, por exemplo.



20 ILHA FLORESTINHA dentro de uma dos espelhos d'água. Este espaço surgiu como resultado da decisão de se preservar as árvores que ali estavam, sem desconectar os espelhos d'água, que remetem a um rio. A ilha é acessada por uma pontezinha. E em seu espaço interno, permite fazer picnics à sombra das árvores.

Ciclofaixa proposta circunda todo o parque, sendo um estímulo à prática do ciclismo.

SAÍDA DOS ÔNIBUS DA ROTA LUMIAR E DAS BICICLETAS, CARROS E MOTOS DOS VISITANTES

ESTACIONAMENTO DOS DOIS ÔNIBUS DA ROTA LUMIAR

Boulevard com estares de contemplação e conversas

ENTRADA PEDESTRES

01 De livre acesso a clientes do parque como também externos, o restaurante conta com três áreas, sendo duas delas externas.

03 CENTRO DE APOIO sanitários e espaço família
04 MUSEU Atrações, atividades e curiosidades para valorização da cultura germânica.

05 PRAÇA DOS CICLISTAS Ponto de encontro dos ciclistas

06 CAMINHO ENXAIMEL

Ao falarmos da cultura germânica associamos diretamente ao enxaimel (arquitetura teuto brasileira). O caminho faz referência a esta técnica construtiva, onde as linhas inclinadas e verticais representam a madeira que dá a estrutura para a construção e as linhas nas horizontais representam os tijolos que preenchem a estrutura.

UMA DAS OPÇÕES PARA IR PARA O CENTRO DE APOIO E ATRAVESSANDO ESTE ESPELHO D'ÁGUA PELA PONTEZINHA.

07 ROTA LUMIAR

A rota, percurso que une os bairros Rio da Luz em Jaraguá do Sul e Teso Alto em Pomerode foi implementada também no parque, como uma forma de valorizar e tornar cada vez mais visível os locais pertencentes a rota.

Possui duas entradas que se convergem, na qual uma delas se encontra em frente ao estacionamento para pessoas idosas e com deficiência como uma forma de facilitar o acesso. É rodeado por um lago artificial que além de fazer referência ao bairro serve como uma forma de bloquear a entrada e saída por diferentes locais. E por fim o restaurante está posicionado em frente ao caminho enxaimel.

08 ESTACIONAMENTO DE ÔNIBUS E VANS

09 ENTRADA DE VEÍCULOS E DOS ÔNIBUS DA ROTA LUMIAR

10 ESTACIONAMENTO VISITANTES – CARROS E MOTOS

11 QUADRAS DE ESPORTES

12 SANITÁRIOS E ESPAÇOS FAMÍLIA

13 ESPAÇO DE APOIO GERAL E ADMINISTRAÇÃO

valorização da chancela da paisagem no
Rio da Luz, Jaraguá do Sul, SC.

Um parque com estas proporções deve ser pensado com as devidas precauções para contribuir com a diminuição dos problemas causados pelas fortes chuvas que podem ocorrer.

São elas: BIOVALETAS; JARDINS DE CHUVA; ESPELHOS D'ÁGUA QUE
PODEM VARIAR SEU NÍVEL; POÇOS DE INFILTRAÇÃO COM PNEUS.

- ## JARDINS DE CHUVA



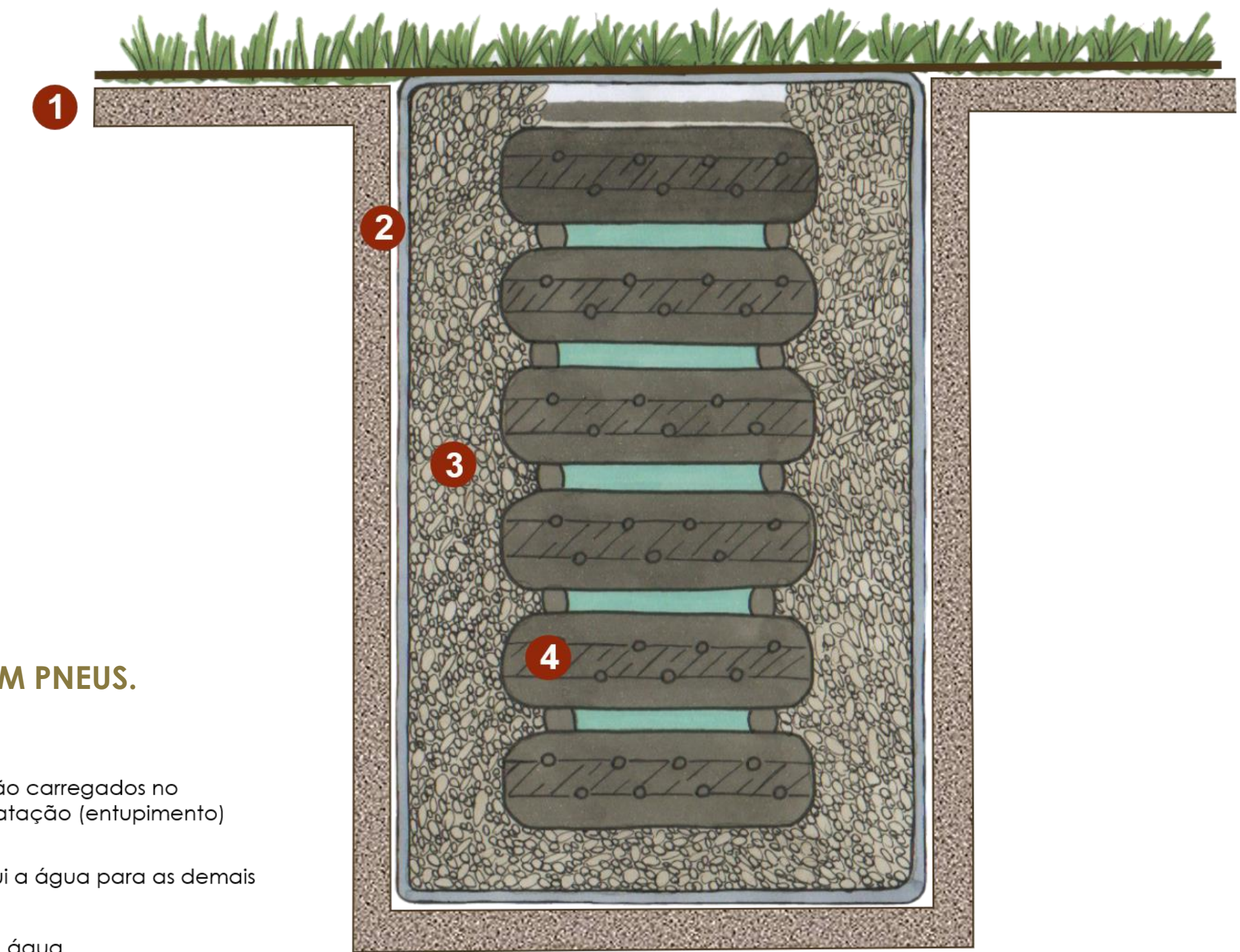
Diagrama de uma caixa de infiltração com 6 camadas numeradas:

1. Vegetação (plantas)
2. Camada de solo fértil
3. Camada de areia fina
4. Camada de areia grossa
5. Camada de brita
6. Camada de concreto

Outros elementos do diagrama:

- Calçada
- Espelho d' água
- Greixa e Canaleta em concreto (detalhe)

- 2 Mantas geotêxtil:** retem os finos que são carregados no processo de infiltração, evita a colmatação (entupimento) do agregado gráudo (brita).
- 3 Brita:** estimula a infiltração e redistribui a água para as demais camadas.
- 4 Pneus:** servem como distribuidores da água.





Capim-chorão

(*Eragrostis curvula*)

Nomes populares: Barba-de-bode

Família: Poaceae

Categoria: Forrações

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical, Mediterrâneo, Oceânico

Origem: África, África do Sul

Altura: 0,4 a 0,9 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Árvore-do-viajante

(*Ravenala madagascariensis*)

Nomes populares: Árvore-dos-viajantes, Palmeira-dos-viajantes

Família: Strelitziaceae

Categoria: Palmeiras, Plantas Esculturais

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: África, Madagascar

Altura: Acima de 12 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Clúsia

(*Clusia fluminensis*)

Nomes populares: Clúsia

Família: Clusiaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: Até 4,7 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Costela-de-adão

(*Monstera deliciosa*)

Nomes populares: Abacaxi-do-reino, Banana-do-mato, Ceriman, Monstera

Família: Araceae

Categoria: Trepadeira

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Norte, México

Altura: Até 12 metros

Luminosidade: Meia Sombra

Ciclo de Vida: Perene



Embaúba-prateada

(*Cecropia hololeuca*)

Nomes populares: Embaúba-preta, Embaúba-branca, Embaúba-prata, Embaúba-prateada, Embaúba-branca, Embaúba-preta, Imbaúba-Prateada

Família: Urticaceae

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais

Clima: Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 9 a 12 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Alamanda

(*Allamanda cathartica*)

Nomes populares: Alamanda-amarela, Carolina, Dedal-de-dama

Família: Apocynaceae

Categoria: Trepadeira

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 3,0 a 3,6 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Flamboyant

(*Delonix regia*)

Nomes populares: Acácia-rubra, Árvore-flamejante, Flamboyant, Flor-do-paráiso

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical]

Origem: África, Madagascar

Altura: Até 12 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Gabiroba

(*Campomanesia pubescens*)

Nomes populares: Guabiroba-felpuda, Guabiroba, Guabirova, Guavirova, Gavirova, Araçá-congonha, Guavira, Gabirola, Guabiram, Guabirababa

Família: Myrtaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Árvores, Árvores Frutíferas, Árvores Ornamentais

Clima: Equatorial, Semi-árido, Subtropical, Tropical, Temperado

Origem: América do Sul, Brasil, Argentina, Uruguai

Altura: Até 15 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Guaimbê

(*Philodendron bipinnatifidum*)

Nomes populares: Banana-de-imbê, Banana-de-morcego, Banana-do-mato, Imbê

Família: Araceae

Categoria: Folhagens, Trepadeiras

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: Até 4,7 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Guapuruvu

(*Schizolobium parahyba*)

Nomes populares: Bacurubu, Bacuruva, Bacuruvu, Badarra, Birasca, Faveira, Ficheira, Gabiruvu, Capuruvu, Garapuvu, Guapuruvu, Guarapuvu, Guavirovo, Igarapobu, Paricá, Pataqueira, Pau-de-canao, Pau-de-tamanco, Pau-de-vintém

Família: Fabaceae

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: Acima de 12 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Estrela-do-egito

(*Pentas lanceolata*)

Nomes populares: Cacho-de-estrelas, Pentas, Show-de-estrelas, Silena

Família: Rubiaceae

Categoria: Arbustos, Cerca Viva, Flores

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: África

Altura: 0,6 a 1,2 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Gramma-amendoim

(*Arachis repens*)

Nomes populares: Amedoim-torrageiro, Amendoim-rasteiro, Amendoimzinho

Família: Fabaceae

Categoria: Forrações

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 0,1 a 0,3 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Sombriinha-chinesa

(*Cyperus alternifolius*)

Nomes populares: Palmeira-umbela, Planta-umbela, Sombriinha

Família: Cyperaceae

Categoria: Plantas Aquáticas, Plantas Palustres

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical, Oceânico

Origem: Madagascar

Altura: 1,2 a 1,8 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Helicônia

(*Heliconia rostrata*)

Nomes populares: Bananeira-do-brejo, Bananeira-ornamental, Coetê, Papagalo

Família: Heliconiaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname, Venezuela

Altura: Até 3,6 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Jabuticabeira

(*Myrciaria cauliflora*)

Nomes populares: Jaboticaba, Jaboticabeira, Jabuticaba-açu, Jabuticaba-do-mato, Jabuticaba-paulista, Jabuticaba-preta, Jabuticaba-sabará

Família: Myrtaceae

Categoria: Árvores, Árvores Frutíferas, Árvores Ornamentais

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: Até 12 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Jacarandá-mimoso

(*Jacaranda mimosifolia*)

Nomes populares: Carobaguaçu, Jacarandá

Família: Bignoniaceae

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais

Clima: Continental, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Argentina

Altura: Acima de 12 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Manacá-da-serra

(*Tibouchina mutabilis*)

Nomes populares: Cupeúna, Jacatirão, Manacá-da-serra-anão

Família: Melastomataceae

Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: Até 4,7 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Erva-cidreira

(*Melissa officinalis*)

Nomes populares: Melissa, Anafa, Anafe, Cidreira, Citronela-menor, Chá-da-frança, Coroa-de-rei, Capim-chelroso, Capim-cidreira, Jacapé, Limonete, Melissa-romana, Erva-cidreira-verdadeira, Chá-de-tabuleiro, Cidrilha, Erva-cidreira-européia, Erva-lúsa, Cidreira-verdadeira, Melitéia, Melissa-verdadeira, Salva-do-brasil

Família: Lamiaceae

Categoria: Ervas Condimentares, Flores, Medicinal

Clima: Mediterrâneo, Temperado, Subtropical, Tropical

Origem: Ásia, Europa, Mediterrâneo

Altura: 0,3 a 0,4 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Papiro-brasileiro

(*Cyperus giganteus*)

Nomes populares: Papiro

Família: Cyperaceae

Categoria: Plantas Aquáticas, Plantas Palustres

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 2,4 a 3,0 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Pitangueira

(*Eugenia uniflora*)

Nomes populares: Pitanga-branca, Pitanga-do-mato, Pitanga-rosea, Pitanga-roxa, Pitangueira-miúda, Pitangueira-vermelha, Pitangueira, Pitangueira-comum

Família: Myrtaceae

Categoria: Árvores, Árvores Frutíferas, Árvores Ornamentais, Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Semi-árido, Subtropical, Tropical, Temperado

Origem: América do Sul, Brasil, Argentina, Uruguai

Altura: Até 12 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Falso-íris

(*Neomarica caerulea*)

Nomes populares: Lírio-roxo-das-pedras, Lírio-roxo-das-pedreiras, Pseudo-íris-azul

Família: Iridaceae

Categoria: Bulbosos, Flores Perenes

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 0,6 a 0,9 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene



Açafrão-da-conchinchina

(*Curcuma alismatifolia*)

Nomes populares: Tulipa, Tulipa-do-sião

Família: Zingiberaceae

Categoria: Bulbosos, Flores Perenes

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical, Oceânico

Origem: Ásia, China, Vietnã

Altura: 0,4 a 0,9 metros

Luminosidade: Meia Sombra

Ciclo de Vida: Perene



Picão

(*Bidens sulphurea*)

Nomes populares: Áster-do-méxico, Cosmo-amarelo, Picão-grande

Família: Asteraceae

Categoria: Flores

Clima: Continental, Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical, Temperado

Origem: América do Norte, México

Altura: 0,6 a 0,9 metros

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Anual



Vedélia

(*Sphagneticola trilobata*)

Nomes populares: Mal-me-quer, Picão-da-praia

Família: Asteraceae

Categoria: Flores, Forrações

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical, Oceânico

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 0,1 a 0,3 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene